

035

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE TRABALHADORES MAIS VELHOS NOS CURSOS DE INFORMÁTICA. *Roberta Gonçalves Brinhol, Johannes Doll (orient.)* (UFRGS).

O projeto de pesquisa "Envelhecimento, trabalho e educação: aquisição de conhecimentos de informática e seus reflexos na vida profissional e privada de trabalhadores mais velhos" tem como objetivo principal investigar o impacto de cursos de informática na vida profissional e privada de trabalhadores a partir dos 40 anos. Para atender a esse objetivo foram realizados dois cursos de informática, nos quais participaram 15 trabalhadores, com idades entre 40 e 57 anos, da indústria metalúrgica. O presente trabalho aponta, a partir da análise de entrevistas, de relatórios dos observadores e de uma prova, alguns indicadores a partir dos quais é possível perceber as aprendizagens construídas pelos trabalhadores nos cursos de informática. Devido a esse objetivo, considero importante destacar como a aprendizagem e a avaliação estão sendo pensadas nessa pesquisa. A aprendizagem, na perspectiva de Piaget, é mais do que simples adição ou acumulação de conhecimentos ou substituição de representações, pois o sujeito ao entrar em contato com novos estímulos deve adaptá-los aos esquemas que possuía ou criar novos. Por sua vez, entende-se a avaliação como uma prática reflexiva acerca do processo de ensino-aprendizagem. E os procedimentos de avaliação como formas indiretas de chegar à aprendizagem, visto que as estruturas mentais ou cognitivas dos sujeitos não são observáveis. Dessa forma, é possível verificar o que do ensinado foi aprendido a partir dos três instrumentos avaliativos utilizados: observações, entrevistas e prova. Além disso, fica evidente que os trabalhadores que possuem computador e também o utilizam no trabalho adquiriram mais autonomia no uso, do que aqueles cujo contato se deu somente nos cursos e para os quais a informática não se configura como uma necessidade. (PIBIC).